

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: REGISTRO DE ALCOOLISMO NA COMUNIDADE INTEGRANTE DO SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Relatoria: RICHARLISSON BORGES DE MORAIS
Uander Rodrigues da Cunha

Autores: Rhyquelle Rhibna Neris
Efigenia Aparecida Maciel de Freitas

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O consumo abusivo de álcool representa um problema de saúde pública no mundo. No Brasil, dados de levantamentos de grande abrangência revelam uma prevalência de 11,2% de dependência de álcool na população geral. De acordo com a OMS cerca de 4,0% do conjunto de morbidades e 3,2% de toda mortalidade mundial são atribuídas ao uso abusivo de álcool, sendo ele o principal risco para a saúde nos países em desenvolvimento com baixa mortalidade, e o terceiro nos países industrializados. Objetivo: Analisar os registros de etilismo na população cadastrada em equipes de saúde da família no município de Tupaciguara - MG. Metodologia: Foram analisados dados do sistema de informação da atenção básica, por meio do consolidado das famílias cadastradas, disponíveis na secretaria municipal de saúde. Resultados: Foram encontrados 98 casos de etilismo, 0,44% da população cadastrada (21.822). Na unidade "A" foram 30 casos registrados, 0,60% de 4.986 pessoas cadastradas, enquanto que na "B" ocorreram 8 registros, 0,19% de 4.130 pessoas cadastradas. Este valor, na equipe "C", foi de 25 casos, 0,58% de 4238 cadastros. Na unidade "D" foram 25 casos, 0,60% de 4.128 pessoas cadastradas. Finalmente, na equipe "E" ocorreram 10 casos de etilismo, perfazendo 0,23% do total de 4.340 pessoas cadastradas na área de abrangência da unidade. Entre estes, verificou-se uma média de 19,6 casos de etilismo nas cinco unidades analisadas. Conclusão: Não obstante a vasta cobertura da Estratégia Saúde da Família na cidade (90,22%), observou-se um índice de registro de alcoolismo inferior ao encontrado em levantamentos de grande abrangência realizados recentemente em nível nacional. Estes dados por um lado podem sugerir que houve um trabalho positivo das equipes na identificação e encaminhamento dos etilistas aos centros especializados em tratamentos de dependência química, como o CAPS-AD por exemplo, porém denota a necessidade na realização de investigações científicas com metodologia apropriada no intuito de identificar a real situação do uso e abuso de álcool nesta população. Ressalta-se, portanto a importância de pesquisa local para subsidiar implementação de ações voltadas para a prevenção e controle de agravos relacionados ao consumo abusivo de bebidas alcoólicas.